

Meu filho

Recibi a tua carta vinda pelo
Corrieres muito estimei saber que
ficavas de saude, e toda a tua
boa nova familia; com muito
prazer irei procurar o teu tio que
deve chegar aqui no dia 20, mas
nao sei aonde ir perguntar, dirigirei
me a consulado, talvez, sabao; farei
o que poder, porem o meu prestimo
nao e nenhum, apenas sou vinda
estrangeira do que aquelle que
vem pela primeira vez, e o
Sr Barbaes vem doente talvez
nao se de bem em Paris, pois o
inverno tem se prolongado muito,
esta muito frio, e humido, todas que
podem tem ido para Nice, e Silveira
Martins foi com toda a familia,
e tambem o Lafayette e a familia,

o filho do Visconde de Ouro Preto está aqui com a mulher; o pai está em Lisboa.

Fornos ver a exposição agrícola e fôrmos no mesmo dia que o Carnot, que está sempre rodeado de policias e com as revólvers em punho, fez uma figura muito triste a exposição estava muito bem organizada, mas era pequena.

Teço que me mandes entregar essas duas cartas, uma a Alfredo Harper e a outra a Basil.

Estive com o Viscondessa de Amora, Birma, e a Nhinhá, que te mandão muitas lembranças, esta ultima está ficando muito velha, mas não quer voltar para o Rio no que ella tem perfeitamente razão.

Amanhã esperamos as cartas do Arconagua que responderei no dia 20; peço o favor de não te esqueceres da ultima encomenda que te

fiz das bancas de parno.

Adens meu filho muitas recomenda-
ções a teus futuras sogros, e tua boa
noiva, e um abraço de

Tua mãe

Paris M J Lucarne
13 de Fevereiro
1890

CFBO SFL DMINK 39